

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

1

Contexto operacional

A Litel Participações S.A. ("Litel" ou "Companhia") foi constituída em 21 de julho de 1995 e tem por objetivo a participação, sob qualquer forma, no capital de outras sociedades civis ou comerciais com sede no Brasil ou no exterior, como sócia cotista ou acionista, quaisquer que sejam os objetos sociais. A Companhia possui participações de forma indireta na Vale S.A. ("Vale"), direta e indireta na Valepar S.A. ("Valepar") e direta na Litela Participações S.A. ("Litela") e na Litelb Participações S.A. ("Litel B"). A Litel e as controladas Litela e Litel B, são conjuntamente denominadas Grupo. O controlador em última instância da Companhia é a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, com registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Litel B e Litela são sociedades por ações de capital fechado, integralmente controladas pela Companhia, cujo objeto é a participação direta ou indireta no capital da Valepar.

A Valepar é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto, exclusivamente, participar como acionista controlador da Vale S.A.

A Vale é uma sociedade anônima de capital aberto, que tem como atividade preponderante a pesquisa, produção e comercialização de minério de ferro e pelotas, níquel, fertilizantes, cobre, carvão, manganês, ferro-ligas, cobalto, metais do grupo de platina e metais preciosos. Além disso, atua nos segmentos de energia, logística e siderurgia.

A Companhia é signatária de instrumento particular de Acordo de Acionistas em conjunto com os demais acionistas da Valepar, o qual regula os respectivos direitos e obrigações decorrentes de sua condição de titulares da totalidade do capital social e, como tal, responsáveis pela eleição dos administradores da Valepar e por sua orientação para o fim de exercer o poder de controle em assembleias gerais e reuniões do Conselho de Administração, bem como o de buscar uma administração compartilhada da Vale.

A emissão dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de novembro de 2012.

2

Apresentação das informações trimestrais e principais práticas contábeis

2.1 Base de apresentação

(a)

Informações trimestrais consolidadas

As políticas contábeis aplicadas na preparação das informações trimestrais consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente.

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

(b) Informações trimestrais da controladora

As informações contábeis intermediárias individuais da controladora estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico – CPC 21 Demonstrações Intermediárias e são publicadas juntas com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Na Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações trimestrais individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas e controladas em conjunto que de acordo com IFRS seria ao custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

As participações da Companhia nas suas controladas são as seguintes:

Controladas	% de participação no capital total
Diretas (consolidadas)	
Litela Participações S.A.	100
Litel B Participações S.A.	100

(a) Controladas

Entidades controladas são aquelas, nas quais, de forma direta ou indireta a controladora exerce o poder de regular as políticas contábeis e operacionais, para obtenção de benefícios de suas atividades, normalmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (capital votante).

As informações financeiras consolidadas da Companhia refletem os saldos de ativos, passivos e patrimônio líquido em 30 de setembro de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 e as operações dos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011, da Companhia e de suas controladas diretas Litela e Litel B.

(b) Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

2.3 Empreendimentos controlados em conjunto

A participação da Companhia em sua controlada em conjunto é a seguinte:

Controlada em conjunto	% de participação no capital total
Valepar S.A. (*)	58,06

(*) Avaliada pelo método de equivalência patrimonial, inclui 52,98% de participação direta e 5,08% de participação indireta através da Litela Participações S.A.

Os investimentos em empreendimentos controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento do Grupo em controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por impairment acumulada.

A participação do Grupo nos lucros ou prejuízos de seu empreendimento controlados em conjunto pós-aquisição é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação na movimentação em reservas pós-aquisição é reconhecida nas reservas. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do Grupo nas perdas de uma controlada em conjunto for igual ou superior a sua participação na controlada em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o Grupo não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em seu nome.

Os ganhos não realizados das operações entre o Grupo e seu empreendimento controlado em conjunto são eliminados na proporção da participação do Grupo na mesma. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Se a participação acionária for reduzida, mas for retido o controle conjunto ou a influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em empreendimentos controlados em conjunto, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em função de o ágio (goodwill), integrar o valor contábil dos empreendimentos controlados em conjunto, ele não é testado separadamente em relação ao seu valor recuperável. Em vez disso, o valor contábil total do investimento é testado como um único ativo, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável, quando haja evidência objetiva de que o investimento possa estar deteriorado. Tal evidência pode ser obtida pela existência de uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas informações trimestrais de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

Os ajustes de conversão e de instrumentos financeiros reconhecidos no patrimônio líquido das investidas são registrados de maneira reflexa em outros resultados abrangentes no momento do ajuste da equivalência patrimonial.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge de fluxo de caixa qualificadas e operações de hedge de investimento líquido qualificadas.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receitas ou despesas operacionais.

2.5 Ativos Financeiros

(a) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob a categorias de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" e "Ações resgatáveis ativas".

(c) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

(d) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

2.6 Impairment de ativos financeiros

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) o Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.
- (vii) o Grupo avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de impairment;
- (viii) o montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por impairment é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável; ou
- (ix) se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado consolidado.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes registrados na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores disponíveis em caixa, depósitos bancários e investimentos de curtíssimo prazo, que possuem liquidez imediata com insignificante risco de mudança de valor e vencimento original em até três meses.

2.8 Ações resgatáveis ativas

As ações resgatáveis que a Companhia detém são reconhecidas como ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis. O valor é registrado inicialmente ao seu valor justo líquido dos custos de transação. Prospectivamente, a remuneração fixa que é conferida aos seus titulares é reconhecida pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.9 Ações resgatáveis passivas

As ações resgatáveis passivas são reconhecidas inicialmente a valor justo. Prospectivamente, os custos financeiros, correspondentes à remuneração fixa, são reconhecidos pelo método de custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As ações resgatáveis são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.10 Reconhecimento da receita

(a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.11 Capital social

O capital social, está representado por ações ordinárias e preferenciais que são classificadas no patrimônio líquido, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem os mesmos direitos das ações ordinárias, com exceção do voto para eleição de membros do Conselho de Administração. O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado. As ações preferenciais resgatáveis descritas em 2.9 acima são tratadas como passivo.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

3

Pronunciamentos contábeis

A Companhia elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas intermediárias de acordo com o CPC 21 e com o IAS 34 com base nos pronunciamentos, interpretações e orientações já emitidos pelo CPC e referendados pela CVM. Os pronunciamentos e interpretações emitidos pelo IASB, e ainda não emitidos pelo CPC e não referendados pela CVM, não serão adotados antecipadamente pela Companhia.

O CPC emitiu, em agosto de 2012, um documento com alterações ao CPC 40, correlato ao IFRS 7. As alterações propostas são requeridas para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2012. A Companhia já está aplicando as alterações, que não geram mudanças significativas nas demonstrações contábeis.

O CPC emitiu, em agosto de 2012, um documento com alterações ao ICPC 08, sem correlato no IFRS. As alterações propostas são requeridas para os exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2012. A Companhia já está aplicando as alterações, que não geram mudanças significativas nas demonstrações contábeis.

O IASB emitiu, em junho de 2012, um documento com alterações aos IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12, ainda sem correlatos emitidos pelo CPC. Assim como os pronunciamentos, as alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1 de janeiro de 2013. A Companhia está estudando os futuros impactos destes pronunciamentos e suas alterações e não espera mudança significativa em suas demonstrações contábeis.

O IASB emitiu, em maio de 2012, um documento com atualizações de melhorias propostas para: IFRS 1 – Primeira adoção das IFRS; IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis; IAS 16 – Ativo Imobilizado; IAS 32 – Instrumentos Financeiros – Apresentação; e IAS 34 – Demonstrações Contábeis Intermediárias. As alterações propostas são requeridas para os períodos contábeis posteriores a 1 de janeiro de 2013. A Companhia está estudando os futuros impactos destas alterações e não espera mudança significativa em suas demonstrações contábeis.

4

Gestão de riscos

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Os riscos aos quais a Companhia está exposta decorrem substancialmente, das operações realizadas pela Vale.

A Vale desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com ela (risco de crédito), aqueles inerentes aos processos produtivos (risco operacional) e aqueles oriundos do risco de liquidez. Consequentemente, a gestão de riscos segue os procedimentos aplicados pela Vale.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Caixa e Bancos	5	4	21	17
Aplicações financeiras	37.968	18.244	42.052	37.086
	<u>37.973</u>	<u>18.248</u>	<u>42.073</u>	<u>37.103</u>

Está representada substancialmente pelos depósitos bancários à vista e em aplicações em fundos de investimentos de curto prazo, administrados pela BB Administração de Ativos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.(Banco do Brasil) e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

6 Tributos a recuperar ou compensar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	478.038	405.243	478.038	405.243
IRRF sobre recebimentos de JCP	158.923	195.140	162.661	215.043
IRRF sobre aplicações financeiras	189	1.717	321	2.274
Antecipações de IRPJ e CSLL	6.736	12.673	6.771	12.925
	<u>643.886</u>	<u>614.773</u>	<u>647.791</u>	<u>635.485</u>

7 Dividendos e juros sobre o capital próprio

(a) A composição do saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a receber está composta como segue:

	Juros sobre o capital próprio
Valepar – Dividendo proposto em 31.12.2010	134
Litela - JCP deliberados em 31.03.2011	16.044
Litela - JCP deliberados em 30.06.2011	23.614
Valepar - JCP deliberados em 30.06.2011	202.379
Valepar - JCP deliberados em 29.12.2011	496.161
Litela - JCP deliberados em 30.12.2011	43.193
Valepar - JCP deliberados em 28.06.2012	841.063
Litela - JCP deliberados em 29.06.2012	59.500
	<u>1.682.088</u>

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

(b) A composição do saldo de dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar está composta como segue:

	Juros sobre o capital próprio
JCP deliberados em 31.03.2011	213.224
JCP deliberados em 30.06.2011	278.000
JCP deliberados em 30.12.2011	612.889
JCP deliberados em 26.09.2012	790.000
Outros	7
	1.894.120

8 Investimentos

Investimentos – controladora

	Litela	Litel B	Valepar	Total
Dados das controladas:				
Patrimônio líquido em:				
31.12.2011	2.647.262	912	44.976.701 ⁽¹⁾	
30.06.2012	2.876.776	458	48.488.254 ⁽¹⁾	
30.09.2012	2.969.796	370	50.317.996 ⁽¹⁾	
Lucro (prejuízo) líquido em:				
30.09.2011	434.358	1.494	8.652.102	
31.12.2011	557.084	(1.279)	11.164.471	
30.09.2012	208.173	(542)	4.346.203	
Percentual de participação em:				
31.12.2011	100%	100%	52,98%	
30.06.2012	100%	100%	52,98%	
30.09.2012	100%	100%	52,98%	
Quantidade de ações possuídas em :				
31.12.2011	28.386	1	838.308	
30.06.2012	28.386	1	838.308	
30.09.2012	28.386	1	838.308	
Saldos dos investimentos em 31 de dezembro de 2011	<u>2.647.262</u>	<u>912</u>	<u>23.830.515</u>	<u>26.478.689</u>
Equivalência patrimonial	208.173	(542)	2.302.800	2.510.431
Ajustes de avaliação patrimonial - Reflexo das controladas	145.495		1.516.727	1.662.222
Dividendos e JCP deliberados	<u>(31.135)</u>		<u>(989.486)</u>	<u>(1.020.621)</u>
Saldos dos investimentos em 30 de setembro de 2012	<u>2.969.795</u>	<u>370</u>	<u>26.660.556</u>	<u>29.630.721</u>

⁽¹⁾ Patrimônio líquido ajustado

O Patrimônio líquido da Valepar em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 49.172.575 (R\$ 44.167.641 em 31 de dezembro de 2011). Para o cálculo da equivalência patrimonial, a Companhia ajustou o montante de R\$ 1.145.211 (R\$ 809.060 em 31 de dezembro de 2011) no patrimônio líquido da Investida. Este ajuste é oriundo da exclusão das movimentações de transações entre acionistas ocorridas de maneira reflexa no patrimônio da Valepar.

(a) Informações sobre os investimentos - controladora

(i) Valepar S.A.

O objeto social da Valepar é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Vale, da qual possui 1.716.435 mil ações ordinárias e 20.340 ações preferenciais representativas de 33,28% do capital total e 53,48% do capital votante, sendo 1.265.316 mil ações ordinárias adquiridas em leilão de privatização, 303.272 mil ações ordinárias através de incorporação ao seu capital das ações detidas anteriormente pela Litel e, em julho de 2008, a Valepar adquiriu 168.187 mil ações, sendo 147.847 mil ações ordinárias e 20.340 mil ações preferenciais, através de Oferta Global de Ações da Vale.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

As ações da Valepar não são negociadas em Bolsa de Valores. As demonstrações financeiras da Valepar foram auditadas por nossos auditores independentes, cujo parecer foi emitido sem ressalva em 29 de fevereiro de 2012.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

O capital social da Valepar é dividido em 1.718.204 mil ações sendo 1.300.906 mil ações ordinárias, 281.281 mil ações preferenciais classe A, 47.601 mil ações preferenciais classe B e 88.416 mil ações preferenciais classe C, todas nominativas e sem valor nominal.

O investimento direto da Litel na Valepar corresponde a 838.308 mil ações representativas de 48,79% do capital total da Valepar e 52,98% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis que para fins contábeis são tratadas como instrumento de dívida.

Em julho de 2008, a Valepar emitiu 136.017 mil ações preferenciais resgatáveis, sendo 47.601 mil ações preferenciais Classe B e 88.416 mil ações preferenciais Classe C, a fim de captar recursos para a participação na Oferta Global de Ações da Vale. A Litel B Participações S.A. adquiriu 25.862 mil ações preferenciais resgatáveis da Classe C emitidas pela Valepar S.A.

(ii) Litela Participações S.A.

Corresponde a 28.386 mil ações ordinárias representativas de 100% do capital total e votante da Litela, empresa constituída em 30 de janeiro de 2003. O objeto social da Litela é exclusivamente o de participar como acionista no capital social da Valepar, da qual possui 80.417 mil ações preferenciais classe A, representativas de 4,68% do capital total em 2009 e 5,08% do capital total excluindo-se as ações resgatáveis, adquiridas através da compra das ações integrantes dos lotes de ações ofertados pela Sweet River Investments, Ltd.

(iii) Litel B Participações S.A.

Em 3 de julho de 2008, a Litel adquiriu 799 ações (setecentas e noventa e nove ações) da companhia Thera Participações S.A. representativas de 100% de seu capital social, e na mesma data, em Assembléia Geral Extraordinária alterou a razão social da companhia que passou a ser denominada Litel B Participações S.A. no valor de R\$ 790,00 (setecentos e noventa reais). O objeto da Companhia é o de participar como acionista na emissão das ações preferências resgatáveis da Classe C da Valepar.

Ações resgatáveis ativas

Em 10 de julho de 2008, foi deliberado em Assembléia Geral Extraordinária da controlada Litel B, a emissão de ações preferenciais resgatáveis classe A no montante de R\$ 1.500.000 mediante a emissão de 7.772 mil ações nessa forma. Em 30 de setembro de 2012 a Companhia detém 6.120 mil ações (6.591 mil ações em 31 de dezembro de 2011) do total de ações emitidas. A Companhia subscreveu a totalidade destas ações com os recursos aportados pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI com o objetivo de captar recursos para aquisição de ações resgatáveis emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis classe A, emitidas pela Litel B são as seguintes:

1 Direito pleno de voto nas assembleias gerais da Controlada Litel B.

2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais).

$$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$

3 São resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da controlada Litel B.

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de novembro de 2012	1.567.733	90.928
5 de maio de 2013	1.810.500	105.009

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

5 de novembro de 2013	1.810.500	105.009
5 de maio de 2014	4.767.207	276.498
5 de novembro de 2014	4.767.207	276.498
5 de maio de 2015	2.820.594	163.595
5 de novembro de 2015	<u>2.820.594</u>	<u>163.595</u>
	<u>20.364.335</u>	<u>1.181.132</u>
Ativo circulante		<u>195.938</u>
Ativo não circulante		<u>985.195</u>

Os recursos aportados na Litel B foram integralmente utilizados na controlada em conjunto Valepar que também emitiu ações preferenciais resgatáveis com direito a dividendo fixo cumulativo. O objetivo final desta operação foi manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

(b) Informações sobre os investimentos - consolidado

Valepar S.A.

	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
Valepar	26.660.556	23.830.515
Valepar (participação indireta no investimento da Litela)	2.557.483	2.286.004
Valepar (participação indireta no investimento da Litel B)	95	95
	<u>29.218.134</u>	<u>26.116.614</u>
Ágio sobre o investimento da Litel na Valepar	369.556	369.556
Ágio sobre o investimento da Litela na Valepar	<u>403.346</u>	<u>403.346</u>
	<u>772.902</u>	<u>772.902</u>
	<u>29.991.036</u>	<u>26.889.516</u>

A amortização do ágio teve início em abril de 2001 e o saldo foi amortizado, de forma linear, até 31 de dezembro de 2008. O ágio não está mais sendo amortizado a partir de 2009, estando porém sujeito ao teste de recuperabilidade (*impairment*) conforme descrito na nota 2.3.

Ações resgatáveis ativas na controlada Litel B

As ações resgatáveis emitidas pela Valepar adquiridas pela Litel B correspondem a 20.364 mil (21.932 mil em 31 de dezembro de 2011) ações preferenciais resgatáveis da Classe C adquiridas em julho de 2008 e que representam 29,25% das ações desta classe emitidas pela Valepar.

As características das ações preferenciais resgatáveis da Classe C, são as seguintes:

- 1 Não possuem direito a voto nas assembleias gerais da Valepar, exceto nas hipóteses previstas em Lei.
 - 2 Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009, com base em uma taxa pré-fixada de 16% ao ano. O valor a ser recebido em cada semestre será o valor em reais equivalente ao *Parâmetro Pré* (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 58,00 (cinquenta e oito reais).
- $$\text{Parâmetro Pré} = \{(1 + \text{TaxaPré})^{(N/252)} - 1\}.$$
- 3 São resgatáveis semestralmente e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Valepar.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de novembro de 2012	1.567.733	90.928
5 de maio de 2013	1.810.500	105.009
5 de novembro de 2013	1.810.500	105.009
5 de maio de 2014	4.767.207	276.498
5 de novembro de 2014	4.767.207	276.498
5 de maio de 2015	2.820.594	163.595
5 de novembro de 2015	2.820.594	163.595
	<u>20.364.335</u>	<u>1.181.132</u>
Ativo circulante		<u>195.938</u>
Ativo não circulante		
Ações Resgatáveis		985.099
Investimento		95

Adicionalmente, a Companhia apresenta R\$ 76.830 (2011- R\$ 35.259) de juros a receber sobre essas ações.

9 Ações preferenciais resgatáveis Classe C (Ações resgatáveis passivas)

A Companhia, com o objetivo de manter o percentual de participação e o controle acionário da Vale pela Valepar, emitiu 7.772 mil (6.591 mil ações em 31 de dezembro de 2011) ações preferenciais resgatáveis Classe C com direito a dividendo fixo cumulativo, que foram subscritas em sua totalidade pelo acionista Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI ao valor unitário de R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais). O valor total da captação correspondeu ao montante de R\$ 1.500.000 que foram aportados, na mesma data, em sua controlada Litel B, sendo que essa última repassou esses recursos para Valepar, também na forma de ações preferenciais resgatáveis. As ações preferenciais resgatáveis Classe C tem como características principais:

- (i) Conferem aos seus titulares todos os direitos atribuídos pelo estatuto social às ações ordinária da Companhia, com exceção do direito de voto.

Adicionalmente está assegurado o direito a voto nas ocasiões previstas em Lei.

- (ii) Dividendos fixos cumulativos a serem pagos semestralmente, a partir do ano de 2009 (em maio e em novembro), correspondente a uma taxa pré-fixada de 16% a.a. O valor a ser pago em cada semestre será o valor em reais equivalente ao Parâmetro Pré (conforme definido abaixo) multiplicado por R\$ 193,00 (cento e noventa e três reais) e está limitado ao valor efetivamente recebido pela Companhia a título de dividendos fixos cumulativos a serem distribuídos pela controlada Litel B.

Parâmetro Pré = $\{(1 + \text{TaxaPré})(N/252) - 1\}$.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

- (iii) Serão resgatáveis semestralmente, conforme tabela abaixo, e não serão conversíveis em qualquer outra espécie ou classe de ação de emissão da Companhia:

<u>Data do resgate</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
5 de novembro de 2012	471.132	90.928
5 de maio de 2013	544.088	105.009
5 de novembro de 2013	544.088	105.009
5 de maio de 2014	1.432.632	276.498
5 de novembro de 2014	1.432.632	276.498
5 de maio de 2015	847.640	163.595
5 de novembro de 2015	847.640	163.595
	<u>6.119.852</u>	<u>1.181.132</u>
Passivo circulante		<u>195.938</u>
Passivo não circulante		
Ações resgatáveis		985.099
Capital Social		95

Adicionalmente, a Companhia apresenta R\$ 76.830 (2011 – R\$ 35.259) de juros provisionados sobre essas ações.

- (iv) Na primeira vez em que a Companhia descumprir as obrigações de pagamento dos dividendos fixos cumulativos e/ou de resgate parcial das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas estabelecidas, o valor programado e não pago ou resgatado, apurado na data em que se configurou o respectivo descumprimento, será equivalente à "Taxa Pré" definida no item anterior, e acrescido de 2% ao ano, até a data do efetivo pagamento integral do valor programado e não pago ou resgatado. Caso o valor programado e não pago ou resgatado não seja pago ou resgatado integralmente até a próxima data de pagamento prevista no primeiro descumprimento, caracterizará um segundo descumprimento, pelo qual serão aplicadas as regras previstas no item abaixo.

- (v) A partir do segundo descumprimento, consecutivo ou não, em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos cumulativos e/ou deixar de resgatar qualquer lote das ações preferenciais resgatáveis da Classe C nos prazos e datas previstos:

A "Taxa Pré", definida no item acima, de cada período subsequente a um período no qual não haja realização de um pagamento programado às "Ações Preferenciais Classe C", seja a título de dividendos fixos cumulativos ou de resgate, será majorado em 2% (dois por cento) ao ano, aplicado para o período compreendido entre a data em que se configurou o segundo inadimplemento em questão e o seu pagamento integral.

O valor dos dividendos fixos cumulativos e/ou resgate não realizados na data programada será:

Apurado na data em que se configurou o respectivo não pagamento.

A partir de então, e até o seu pagamento integral, corrigido pelo maior valor entre a "Taxa Pré" acrescida de 2% (dois por cento ao ano) e a taxa de remuneração em reais equivalente ao rendimento anual médio do título de emissão da Vale vencendo em 2036 (cód. ISIN: US91911TAH68), rendimento este calculado sobre o período de observação de 5 (cinco) dias úteis imediatamente anteriores à data em que o pagamento do dividendo fixo cumulativo e/ou resgate deveriam ter sido realizados, com base na cotação média fornecida por 3 (três) bancos de primeira linha, acrescido de 2% (dois por cento) ao ano.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Os valores a serem pagos às ações preferenciais Classe C, por força do disposto acima, constituirão um acréscimo ao dividendo fixo cumulativo a que fizerem jus os acionistas preferenciais dessa classe de ações.

10 Tributos e contribuições a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011	30 de setembro de 2012	31 de dezembro de 2011
IRPJ e CSLL	46.413	4.690	50.453	23.957
IRRF, Pis, Cofins e CSLL incidentes sobre serviços prestados	6	137	9	141
Pis e Cofins incidentes sobre juros sobre o capital próprio		59.064		64.243
IRRF incidentes sobre JCP				8.222
	<u>46.419</u>	<u>63.891</u>	<u>50.462</u>	<u>96.563</u>

11 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, que compõe o patrimônio líquido para fins contábeis, é composto por 275.514.299 ações, sendo 247.128.345 ações ordinárias, 730 ações preferenciais Classe A e 28.385.274 ações preferenciais classe B, todas sem valor nominal. As ações preferenciais possuem prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da Companhia.

Em 02 de agosto de 2012, os cotistas do Carteira Ativa II Fundo de Investimento em Ações deliberaram aprovar a cisão do fundo e a incorporação dos ativos da parcela cindida pelo Singular Fundo de Investimento em Ações.

A composição acionária da Companhia em 30 de setembro de 2012 está composta como segue:

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78	103	14	28.385.274	100	222.125.498	81
Fundo de Investimento em Ações Carteira Ativa II	50.804.063	21	41	6			50.804.104	18
Singular Fundo de Investimento em Ações	2.583.919	1	2				2.583.921	1
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	22		146	20			168	
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - PETROS	73		146	20			219	
Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF	73		146	20			219	
Fundação CESP	73		146	20			219	
Conselheiros	1						1	
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

Em 31 de dezembro de 2011:

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

Acionistas	Quantidade de ações							
	ON	%	PNA	%	PNB	%	Total	%
Fundo de Investimento em Ações								
Banco do Brasil Carteira Ativa	193.740.121	78	103	14	28.385.274	100	222.125.498	81
Fundo de Investimento em								
Ações Carteira Ativa II	53.387.982	22	43	6			53.388.025	19
Caixa de Previdência dos Funcionários								
do Banco do Brasil - PREVI	19		146	20			165	
Fundação Petrobrás de Seguridade								
Social - PETROS	73		146	20			219	
Fundação dos Economistas								
Federais - FUNCEF	73		146	20			219	
Fundação CESP	73		146	20			219	
Conselheiros	4						4	
	<u>247.128.345</u>	<u>100</u>	<u>730</u>	<u>100</u>	<u>28.385.274</u>	<u>100</u>	<u>275.514.349</u>	<u>100</u>

(b) Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária de 20% do capital social.

(c) Distribuição de resultados

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com a lei societária. O saldo remanescente do resultado, após as distribuições propostas ou aprovadas em Assembleia, é destinado à Reserva de Lucros.

O montante de passivos circulantes correspondentes aos dividendos a pagar representam obrigações da Companhia junto a seus acionistas. A Companhia delibera sobre o pagamento desses passivos com base no fluxo de dividendos que são recebidos da Valepar. A administração acredita que os dividendos adicionais a serem recebidos de Valepar no futuro, serão suficientes para quitar os dividendos em aberto, além dos dividendos mínimos obrigatórios gerados anualmente.

(d) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

12 Despesas operacionais e resultado financeiro

As despesas são demonstradas nos quadros como segue:

	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Despesas gerais e administrativas				
Serviços (Consultoria, infraestrutura e outros)	2.272	2.716	1.673	2.182
Propaganda e publicidade	143	259	74	246
Tributos e contribuições	107.017	81.807	98.079	63.995
Associações e Entidades de Classe	277	282	277	282
Outras	20	681	15	331
Total	109.729	85.745	100.118	67.036
	Consolidado		Controladora	
	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2011
Despesas financeiras				
Empréstimos obtidos		(565)		(565)
Ações resgatáveis	(142.479)	(137.370)	(142.479)	(137.370)
	(142.479)	(137.935)	(142.479)	(137.935)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	2.479	6.097	1.867	4.181
Variações monetárias e cambiais	32.082	28.784	31.988	28.749
Ações resgatáveis	142.155	187.127	142.479	141.086
	176.716	222.008	176.334	174.016
Resultado financeiro líquido	34.237	84.073	33.855	36.081

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

13 Imposto de Renda e Contribuição social

Os valores de imposto de renda e de contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição social	547.767	1.340.997	2.444.168	4.989.138
Crédito de IR e de CS calculados à alíquota efetiva (34%)	(186.241)	(455.939)	(831.017)	(1.696.307)
Equivalência patrimonial	183.251	452.048	853.547	1.706.832
Juros sobre o capital próprio	-	-	(91.625)	(30.280)
Amortização de ágio	923	923	2.772	2.772
Ações resgatáveis	-	-	-	1.263
Provisão para créditos fiscais	626	887	19.911	4.720
Imposto de Renda e Contribuição social no resultado	(1.441)	(2.081)	(46.413)	(11.001)

	Período de três meses findos em:		Período de nove meses findos em:	
	30.09.2012	30.09.2011	30.09.2012	30.09.2011
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição social	547.767	1.341.114	2.448.209	5.022.324
Crédito de IR e de CS calculados à alíquota efetiva (34%)	(186.241)	(455.979)	(832.391)	(1.707.590)
Equivalência patrimonial	183.273	451.963	858.058	1.708.159
Juros sobre o capital próprio	-	(18.187)	(100.098)	(87.355)
Amortização de ágio	1.932	1.932	5.797	5.797
Ações resgatáveis	-	18.163	(111)	35.080
Provisão para créditos fiscais	(405)	(91)	18.291	1.723
Imposto de Renda e Contribuição social no resultado	(1.441)	(2.198)	(50.454)	(44.187)

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

14 Contingências

A Companhia é parte envolvida em processos cíveis e de outras naturezas. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela administração em conjunto com seus consultores jurídicos internos e externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não possui processos considerados como de perda provável.

Os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas. A Litel é parte de um Procedimento Arbitral instaurado pela Elétron S.A. contra a Companhia e a Bradespar S.A., no qual a Elétron requer o direito de adquirir um número específico de ações ordinárias da Valepar S.A., e ser indenizada por eventuais perdas e danos. Em sentença final, o Tribunal Arbitral decidiu que a Bradespar e a Litel, de forma solidária estão obrigadas a proceder à venda de 37.500.000 ações ordinárias da Valepar S.A. à Elétron contra o pagamento de R\$ 632.007 corrigido pela UFIR-RJ, entre 12 de junho de 2007 e a data de seu efetivo pagamento, além de dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente pagos às ações objeto de transferência, a partir de 11 de junho de 2007, cujo montante, em 30 de setembro de 2012, correspondia a aproximadamente R\$ 196 milhões, devidamente corrigidos pelo CDI desde a data de sua distribuição até a data de seu efetivo pagamento. A Litel, através de seus advogados, ingressou com ação anulatória da sentença parcial e com ação anulatória contra a sentença final e os mesmos entendem que os prognósticos de êxito nas referidas ações anulatórias é possível e tais êxitos significariam a extinção das obrigações decorrentes de todo procedimento arbitral. Adicionalmente, no caso de desfecho desfavorável nas ações anulatórias, a Litel considera que o valor da perda possível que poderia afetar suas demonstrações financeiras não deve ultrapassar a 2% do seu patrimônio líquido em 30 de setembro de 2012.

15 Partes relacionadas e remuneração dos administradores

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, a Companhia não tem quaisquer saldos e (ou) transações inseridas ou não inseridas no seu contexto operacional, bem como não possui quaisquer dependência econômica, financeira ou tecnológica com fornecedores, clientes ou financiadores com os quais a empresa mantém uma relação comercial.

Não foi realizado qualquer pagamento de remuneração aos administradores da Companhia, não havendo qualquer valor devido pelo acionista, nem a título de reembolso. Não há remuneração baseada em ações da própria Companhia e incentivos de longo prazo.

Litel Participações S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 30 de setembro de 2012

Em milhares de reais

16 Eventos subsequentes

(a) Ações resgatáveis ativas

Em 15 de outubro de 2012, a Valepar aprovou a distribuição de dividendos fixos à Litel B no montante de R\$ 92.485 e o resgate parcial de 1.567.733 ações preferenciais resgatáveis correspondente a R\$ 90.928 (R\$ 58,00 por ação). Em virtude do resgate parcial aprovado na Valepar, a Litel B passa a possuir 18.796.602 ações preferenciais de classe C emitidas pela Valepar.

Em 05 de novembro de 2012, a controlada Litel B aprovou a distribuição de dividendos fixos no montante de R\$ 92.255 e o resgate parcial de 471.132 ações preferenciais resgatáveis correspondente a R\$ 90.928 (R\$ 193,00 por ação). Em virtude do resgate parcial ora aprovado, a Litel passa a possuir 5.648.720 ações preferenciais de classe A emitidas pela Litel B. (Ações resgatáveis ativas).

(b) Ações resgatáveis passivas

Em 05 de novembro de 2012, a Litel aprovou a distribuição de dividendos fixos ao acionista Previ no montante de R\$ 92.255 e o resgate parcial de 471.132 ações preferenciais resgatáveis correspondente a R\$ 90.928 (R\$ 193,00 por ação). Em virtude do resgate parcial ora aprovado, a Litel passa a possuir no capital, 5.648.720 ações preferenciais de classe C tratadas como passivo. (Ações resgatáveis passivas).